

REUNIÃO GTB – 29

ASSUNTO: 29ª Reunião do GTB – Apresentação do Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade.

LOCAL: Rua do Paraíso, nº 387, piso térreo – Paraíso (SVMA).

DATA: 31/05/2011 – Das 13:30 às 17:00 horas

PRESENTES:

Angela Maria Branco (T) - SVMA-G (Coordenadora)

Hélio Neves (S) – SVMA-G

Vilma Clarice Geraldi (T) - DEPAVE-3

Ana Maria Brischi (S) - DEPAVE-3

Francisco Gallego Pereira (T) - DEPAVE- 8

Leo Ramos Malagoli (S) - DEPAVE-8

Glaucia Rodrigues dos Santos (T) - DEPAVE-5

Daniel Mendes de Moraes Frazão (C) - DEPAVE-1

Luiz Paulo Meinberg Sacchetto Jr. (S) - DEPAVE-1

Eduardo Hortal Pereira Barreto (S) - DECONT

Camila Pessin Bonassio (T) - Departamento de Planejamento Ambiental (DEPLAN)

Erika Megumy Tsukada (S) - Departamento de Planejamento Ambiental (DEPLAN)

Daiana Aparecida Damião Gonzalo (T) - Departamento de Gestão Descentralizada (DGD)

Débora Cristina Santos Diogo (S) - Departamento de Gestão Descentralizada (DGD)

Wellington Braz Carvalho Delitti (C) - Instituto de Biociências da USP

Marcelo A.B. Vaz Guimarães (C) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP

José Luiz Negrão Mucci (C) - Faculdade de Saúde Pública da USP

Paulo Santos de Almeida (C) - Escola de Artes, Ciências e Humanidade - EACH-USP

Vera Lúcia Anacleto Allegro (C) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Alessandro Mendonça Mazzoni (C) - DGD - Leste

Representantes: (T) Titular; (S) Suplente; (C) Convidado.

ITENS DAPAUTA

1. Encaminhamentos e providências relativas à 28ª reunião;
2. Publicação da Portaria nº 59/SVMA-G 2011 que altera a composição do GTB;
3. Comunicação sobre o Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade para convidados da USP, para inseri-los como potenciais parceiros na sua execução;
4. Outros assuntos.

ATA

ITEM 1) Encaminhamentos e providências relativas à 28ª reunião.

Informado que foram convidados formalmente para a reunião de apresentação do Plano, além dos convidados constantes da lista de presença, todos os componentes do GT Sustentabilidade e Saúde do Comitê Municipal de Mudança do Clima e Ecoeconomia, bem como representantes de Secretarias mencionadas no documento como executores da PMSP.

ITEM 2) Publicação da Portaria nº 59/SVMA-G 2011 que altera a composição do GTB.

Informado a todos os presentes sobre a publicação no DOM de 26/05/2011, página 30, da Portaria nº 59/SVMA-G 2011 que altera a composição do GTB, insere outras Unidades da SVMA em sua composição e atualiza os nomes de seus representantes. O informe foi precedido de um breve histórico sobre a formação e atuação do grupo.

ITEM 3) Comunicação sobre o Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade para convidados da USP, para inseri-los como potenciais parceiros na sua execução.

Dando continuidade à reunião, agora com a presença dos convidados da Universidade de São Paulo, todos os participantes fazem uma breve apresentação pessoal. Os representantes da USP apresentam a unidade que representam na reunião. Em seguida, **Angela Branco, coordenadora GTB**, apresenta um breve histórico sobre a participação da Cidade de São Paulo no Projeto LAB – *Local Action for Biodiversity* – que deu origem ao primeiro grupo de trabalho da SVMA para tratar do tema biodiversidade de maneira integrada e que gerou a publicação “*São Paulo Biodiversity Report - 2008*”, que foi

distribuída na reunião. Na seqüência, relata que em 2009 foi instituído por Portaria o Grupo de Trabalho sobre Biodiversidade (GTB), que ao longo de 28 reuniões, participou de trabalhos como a comemoração do Ano Internacional da Biodiversidade, criação de um site sobre Biodiversidade, eleição do animal símbolo da Cidade de São Paulo (onça-parda), formulação da Portaria de Manejo de espécies da flora consideradas invasoras no município, elaboração da proposta do Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade, entre outras atividades. Informa que o GTB optou por apresentar o Plano para alguns convidados da USP, por serem antigos parceiros em trabalhos de pesquisa, apoio ao serviço desenvolvido por algumas unidades, formação de especialistas. Esclarece que a maioria das ações elencadas no Plano esta relacionada às estruturas, atribuições e competência da própria Prefeitura de São Paulo e informa que o Plano está contemplado nas **“Diretrizes para o Plano de Ação da Cidade de São Paulo para Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas”**, com a seguinte redação: *“Implementar as ações elencadas no Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade, uma vez que as mudanças climáticas também são decorrentes e diretamente relacionadas à perda de áreas verdes e seus elementos, responsáveis pela regulação do clima”*. Complementa que as Diretrizes para o Plano do Clima será apresentado no C-40 - *Climate Summit*, cuja abertura ocorrerá nesse mesmo dia. Finalmente, esclarece que o Plano não esgota nem limita as ações feitas pela SVMA, mas sim, acena para o que pode e deve ser realizado no âmbito do Município. Na seqüência, passa a palavra aos demais presentes na reunião:

Vilma Geraldi, DEPAVE-3, relata que a Divisão de Fauna mantém contato com a Universidade de São Paulo, especialmente com a Faculdade de Medicina Veterinária, a Saúde Pública e o Instituto de Biociências desde o início de suas atividades, estabelecendo parcerias em projetos de pesquisa e na realização de exames. A parceria com a USP é importante para DEPAVE 3, pois o material biológico dos animais silvestres tem sido aproveitado em várias pesquisas científicas e os dados obtidos são relevantes não só para o desenvolvimento de nossa Divisão, mas também para ampliar o conhecimento sobre os animais silvestres do nosso bioma. A Faculdade de Medicina Veterinária da USP talvez seja a primeira instituição em que buscamos apoio, e o atendimento das nossas necessidades e maneira cordial com que somos tratados têm

sido fundamental para o desenvolvimento das nossas ações dirigidas à fauna silvestre. Atualmente há um projeto em andamento, entre pesquisadores da Faculdade de Saúde Pública e técnicos da Seção de Medicina Veterinária Preventiva de DEPAVE-3, com financiamento da FAPESP, para levantamento da fauna de culicídeos (mosquitos), estudo de hábito alimentar e pesquisa de arbovírus em parques municipais. No Instituto de Biociências – Laboratório de Genética há uma pesquisadora que analisa o cariótipo de algumas espécies de mamíferos, como os bugios e as preguiças. O Instituto mantém um banco genômico, que recebe as amostras de material biológico dos animais atendidos por nós. O Laboratório de Ecologia da Paisagem, do IB/USP, tem sido um parceiro com a Divisão de Fauna, recebendo como estagiário um de nossos técnicos. O aprendizado em sensoriamento remoto, nesse estágio, tem possibilitado qualificar e relacionar os habitats com a ocorrência de fauna no município no ambiente computacional. Alguns projetos de outros Institutos, como o da Física, continuam ativos e fornecendo dados interessantes desde 2006. Dessa forma entende que a presença dos representantes das Instituições presentes é de grande relevância não apenas pelos projetos que estamos desenvolvendo, mas também na divulgação e participação do plano desenvolvido para a conservação da biodiversidade em nosso município.

Francisco Pereira, DEPAVE-8, salienta que o plano em discussão menciona a pesquisa e a extensão explícita e implicitamente. Sendo assim, aproveita a presença dos convidados da academia para sugerir-lhes a inclusão de suas respectivas instituições na coluna 'Executores'.

Daiana Gonzalo, DGD, consulta os professores convidados, para verificar se há a possibilidade de vincular os trabalhos de conclusão de curso, com pesquisas de interesse da PMSP, onde o técnico da prefeitura orientaria quanto ao tema para pesquisa. Assim, pesquisas mais simples poderiam ser realizadas beneficiando ambas as partes. Os professores informam que é possível alinhar a ação.

Leo Malagoli, DEPAVE-8, destaca a importância da presença da Academia neste GT, ressaltando que é uma maneira de atrair um pouco mais os olhares das instituições de ensino e pesquisa para o município de São Paulo, já que aqui ainda existe muito a ser investigado no que se refere à biodiversidade. Hoje já temos um bom panorama sobre o que temos, e seria muito bom contarmos com o apoio da Universidade para divulgar aos

seus alunos e professores, o município como objeto de pesquisa, no sentido de intensificarmos esforços em estudos que abordem ecologia de espécies e populações, e diversidade genética de espécies no município de São Paulo. Aborda a necessidade de maior publicidade às questões relativas à biodiversidade, inclusive por emissoras privadas. Também destaca a importância que a questão seja tratada no âmbito de outros municípios localizados no entorno da Cidade de São Paulo.

Débora Diogo, DGD Leste, concorda com o representante da DEPAVE-8, Leo Malagoli, que é importante conquistar espaço nos meios de comunicação, tanto para divulgar como para informar e orientar aos munícipes sobre as ações, estudos e formas de preservar toda a riqueza da biodiversidade que a cidade de São Paulo (ainda) possui. Sugere meios alternativos como: jornais locais, redes sociais, Blogs, TV Minuto (Metrô), programas que abordam a temática, como o Planeta Eldorado, da Rádio Eldorado, e o Cidades e Soluções da Globo News. Informa que os Núcleos descentralizados e os parques da SVMA estão focados na organização de quatro grandes eventos socioambientais dos eixos temáticos: água, (março), mês do meio ambiente, (junho), biodiversidade (setembro) e cultura de paz, nov/dez). Se possível o GTB poderia sugerir abordagens e temas para compor a programação de setembro.

Alessandro Mazzoni, DGD Leste, lembra que eventuais pesquisas científicas, demandadas pela SVMA e demais participantes da PMSP podem ser realizadas em conjunto com os parceiros da Academia, com financiamento da FAPESP, que oferece linhas especiais de financiamento para projetos de políticas públicas, envolvendo representantes do poder público, da universidade e da sociedade civil. Salienta que uma estratégia de sensibilização dos munícipes para a questão da biodiversidade seria vincular os efeitos da perda de biodiversidade à piora na qualidade de vida e saúde das pessoas, fortalecendo e reiterando os vínculos entre condições de vida e saúde das pessoas com a qualidade do meio ambiente e preservação da biodiversidade.

Professor Wellington Delitti, Instituto de Biociências, observa que o Plano é bastante complexo e que contempla praticamente todos os aspectos voltados à proteção e preservação da biodiversidade, porém, demonstra uma certa preocupação com relação aos recursos necessários para a sua execução. Informa que existe interesse na realização de pesquisas em parcerias formais com a SVMA, uma vez que diversos trabalhos e

pesquisas já são realizados junto à Instituição. Referente ao Plano, menciona o fato de algumas ações aparecerem em mais de um objetivo, mas entende que nesse instrumento essa repetição se justifica. Sugere a inclusão no item 2.13 o destaque para a fauna nativa e não somente ictiofauna, ficando, assim, o item com a seguinte redação: 2.13 Incentivar e promover projetos voltados à recuperação da fauna nativa, em especial, da ictiofauna. Também destaca a importância de ações relacionadas ao item educação.

Professor Marcelo Guimarães, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, destaca a importância no desenvolvimento de trabalhos conjuntos como os referentes à pesquisa de doenças e zoonoses de animais silvestres e exemplifica a pesquisa relacionada ao controle de espécies exóticas consideradas invasoras, onde, poderiam ser desenvolvidas metodologias eticamente aceitáveis.

Professor José Mucci, Faculdade de Saúde Pública, relata que a Faculdade de Saúde Pública já desenvolveu diversos trabalhos com a Prefeitura e destaca a pesquisa da qualidade da água. A coordenadora do grupo também destaca a formação de dezenas de especialistas de meio ambiente nas áreas de gestão, controle, direito e educação ambiental pela Faculdade.

Professor Paulo Almeida, USP Leste, esclarece que o curso de Gestão Ambiental da USP Leste é recente e que não tinha informações sobre ações realizadas, porém, destaca a importância do Plano e interesse em parcerias.

Hélio Neves, Assessor Especial SVMA, agradece a presença de todos e destaca a parceria entre a academia e a Secretaria que já viabiliza a realização de diversos projetos e ratifica a informação de que projetos podem ser realizados com recursos do Fundo Especial do Meio Ambiente – FEMA. Menciona a importância de que a proposta do Plano receba contribuições de outros atores e acena com a possibilidade de que o mesmo seja instituído por meio de uma Portaria da SVMA, frente à solicitação de representantes do GTB para que o Plano seja instituído por meio de um Decreto Municipal ou de uma Portaria da SVMA.

Para finalizar, a coordenadora sugere o prazo de uma semana para o envio de contribuições que possam aprimorar as ações elencadas no Plano, desde que estejam alinhadas à metodologia empregada pelo grupo. A versão revisada do Plano fará parte integrante da ata da reunião. Na seqüência, a proposta do Plano será novamente

encaminhada ao Gabinete para análise, e estando em acordo, deverá ser formulada uma portaria visando à sua implementação.

Segue, abaixo, a versão final do Plano revisado pelos participantes da reunião:

**PLANO MUNICIPAL DE ESTRATÉGIAS E AÇÕES LOCAIS PELA BIODIVERSIDADE -
31/05/2011**

ESTRATÉGIAS E AÇÕES – OBJETIVOS	EXECUTORES PMSP
Objetivo 1. Conhecimento da Biodiversidade Paulistana	
1.1 Mapear fisionomias vegetais do Município. 1.2 Ampliar e incentivar projetos de inventários florístico e faunístico. 1.3 Publicar as listas das espécies que ocorrem no Município. 1.4 Identificar, caracterizar e mapear áreas prioritárias para a preservação, conservação e recuperação da biodiversidade, especialmente aquelas em que ocorram espécies ameaçadas de extinção ou endêmicas. 1.5 Resgatar registros históricos da biodiversidade paulistana. 1.6 Construir banco de dados com séries históricas georreferenciadas sobre a biodiversidade paulistana. 1.7 Incentivar estudos biogeográficos com predições de ocorrência e incremento de espécies associadas às mudanças climáticas.	SVMA, SMSP, SMS
Objetivo 2. Preservação, Recuperação e Proteção da Biodiversidade	
2.1 Aumentar a área de cobertura vegetal biodiversa no Município. 2.2 Proteger as fisionomias vegetais naturais e as áreas prioritárias para preservação, conservação e recuperação da biodiversidade. 2.3 Ampliar o programa de criação e implementação de Unidades de Conservação (UCs), parques, praças, corredores verdes. 2.4 Criar e implantar zonas de amortecimento das UCs e áreas envoltórias dos Parques Urbanos. 2.5 Interligar as áreas protegidas por UCs, parques, praças, arborização urbana para formarem corredores para a biodiversidade. 2.6 Pesquisar as espécies vegetais nativas com potencial ornamental, e as suas relações interespecies, para plantio na cidade. 2.7 Realizar pesquisas para a produção e utilização de espécies nativas ornamentais. 2.8 Incentivar e promover plantios de espécies vegetais nativas do município em parques municipais e demais áreas verdes. 2.9 Recuperar espécies vegetais que ocorram no Município e que apresentem algum grau de ameaça. 2.10 Estimular a implantação de jardins, paredes, telhados e calçadas verdes com espécies nativas.	SVMA, SMDU, SEMPLA, SMSP, SGM, SMS

<p>2.1 Incentivar pesquisas que busquem meios de controle da disseminação de espécies consideradas invasoras em áreas prioritárias para conservação do Município.</p> <p>2.12 Implantar Planos de Ação para Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção, de ocorrência no Município, como a onça-parda (<i>Puma concolor capricornensis</i>) e o muriqui-do-sul (<i>Brachyteles arachnoides</i>).</p> <p>2.13 Incentivar e promover projetos voltados à recuperação da fauna nativa, em especial da ictiofauna.</p> <p>2.14 Realizar pesquisas sobre a ocorrência e distribuição de doenças e zoonoses presentes na fauna silvestre para fins de controle.</p> <p>2.15 Ampliar as ações voltadas à vigilância epidemiológica de doenças e zoonoses relacionados à fauna silvestre propiciadas pelos eventos climáticos extremos e as mudanças climáticas.</p> <p>2.16 Promover ações que integrem a proteção da biodiversidade com a proteção dos demais recursos naturais e agricultura.</p> <p>2.17 Incentivar práticas de agroecologia e permacultura.</p> <p>2.18 Ampliar a fiscalização do emprego de madeira certificada e legalizada.</p> <p>2.19 Incentivar e promover pesquisas que relacionem a proteção da biodiversidade como instrumento de enfrentamento às mudanças climáticas e ilhas de calor.</p>	
<p>Objetivo 3. Monitoramento, Avaliação, Prevenção e Mitigação de Impactos sobre a Biodiversidade</p>	
<p>3.1 Reduzir o desmatamento irregular por meio de fiscalização integrada e ações educativas.</p> <p>3.2 Promover o monitoramento da qualidade da água e da diversidade florística e faunística do meio aquático.</p> <p>3.3 Evitar a consangüinidade da fauna por meio da criação e implantação de instrumentos de conectividade da vegetação.</p> <p>3.4 Promover a diversidade genética em áreas verdes por meio da criação de um banco de sementes e coleção viva de espécies vegetais nativas do município.</p> <p>3.5 Monitorar o desenvolvimento das espécies nativas plantadas.</p> <p>3.6 Monitorar e controlar as espécies da fauna e flora consideradas exóticas invasoras em áreas públicas e desestimular a sua multiplicação e reprodução em viveiros particulares.</p> <p>3.7 Regulamentar a produção e o comércio de espécies vegetais exóticas consideradas invasoras.</p> <p>3.8 Intensificar ações fiscalizatórias contra crimes envolvendo a captura e o comércio ilegal de animais silvestres.</p> <p>3.9 Reduzir as ilhas de calor existentes do Município por meio de plantio.</p> <p>3.10 Reduzir a perda de habitat da biodiversidade por meio da preservação dos ecossistemas e recuperação de áreas degradadas, cursos d'água, nascentes e mananciais.</p>	<p>SVMA, SMSU, SME</p>
<p>Objetivo 4. Indicadores, Índices, Dados</p>	
<p>4.1 Atualizar e aprimorar os Indicadores e Sub-Indicadores relacionados à</p>	<p>SVMA, SMS</p>

<p>Biodiversidade descritos no GEO Cidade de São Paulo - 2004.</p> <p>4.2 Promover a criação de indicadores relacionados à proteção da biodiversidade com a saúde ambiental.</p>	
<p>Objetivo 5. Sistema de Informações Ambientais</p>	
<p>5.1 Atualizar e disponibilizar os dados georreferenciados de biodiversidade no Portal da Biodiversidade de São Paulo.</p> <p>5.2 Integrar os sistemas da SVMA, especialmente os que gerenciam informações e dados sobre biodiversidade, e estes com os sistemas utilizados pela SMS.</p> <p>5.3 Criar um sistema para cadastramento do setor de produção e comércio de produtos e sub-produtos da flora e da fauna no Município.</p>	<p>SVMA, SMDU, SMS, PRODAM</p>
<p>Objetivo 6. Pagamento por Serviços Ambientais</p>	
<p>6.1 Promover e participar do desenvolvimento da metodologia para valorar a biodiversidade do Município.</p> <p>6.2 Promover a remuneração pelos serviços ambientais proporcionados pela natureza à sociedade.</p>	<p>SVMA, SMSP, SF, SGM</p>
<p>Objetivo 7. Educação, Sensibilização Pública, Informação e Divulgação sobre Biodiversidade</p>	
<p>7.1 Promover cursos sobre a temática biodiversidade para todos os tipos de público.</p> <p>7.2 Promover cursos de atualização para professores da rede pública municipal, estadual e privada sobre biodiversidade, incluindo os aspectos legais envolvidos.</p> <p>7.3 Estimular a inserção da temática biodiversidade nas escolas da rede pública municipal.</p> <p>7.4 Promover a publicação de materiais educativos e informativos relativos à biodiversidade e sua relação estreita com a qualidade de vida e saúde das pessoas.</p> <p>7.5 Divulgar os resultados dos estudos e pesquisas sobre biodiversidade realizados no âmbito do Município.</p> <p>7.6 Divulgar o arcabouço legal sobre biodiversidade no Portal da Biodiversidade da SVMA e junto aos diversos equipamentos da SMS e SME.</p> <p>7.7 Dar continuidade na participação do Projeto LAB (<i>Local Action for Biodiversity</i>) coordenado pelo ICLEI África do Sul.</p> <p>7.8 Sedar e promover eventos relacionados à biodiversidade.</p> <p>7.9 Estimular a divulgação da temática biodiversidade e das ações realizadas pelo Município nos meios de comunicação.</p> <p>7.10 Publicar, a cada biênio, os resultados da implementação do Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade.</p>	<p>SVMA, SME, SMS, SGM, SMRI</p>
<p>Objetivo 8. Governança, Políticas Públicas, Fortalecimento Jurídico e Institucional para a Gestão da Biodiversidade</p>	
<p>8.1 Revisar a legislação municipal sobre biodiversidade e sugerir adaptações</p>	<p>SVMA, SNJ,</p>

<p>relativas aos objetivos do Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade.</p> <p>8.2 Criar um Plano Diretor de Áreas Verdes e Arborização Urbana.</p> <p>8.3 Estimular e facilitar a criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) Municipais.</p> <p>8.4 Implementar os Planos de Gestão e Planos de Manejo das Áreas Verdes do Município.</p> <p>8.5 Elaborar instrumento legal e criar incentivos para o pagamento por serviços ambientais proporcionados pela natureza.</p> <p>8.6 Incentivar a criação de alternativas econômicas para as populações que residam no entorno de Unidades de Conservação, visando evitar a extração e o comércio ilegal da flora e da fauna e melhorar a qualidade de vida dos moradores locais.</p> <p>8.7 Elaborar instrumentos legais para normatizar a produção, transporte, armazenamento, venda e plantio de espécies vegetais consideradas invasoras.</p> <p>8.8 Promover projetos voltados à implementação do Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade em todos os editais do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (FEMA).</p> <p>8.9 Buscar recursos públicos ou privados para a implementação das ações relacionadas no Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade.</p> <p>8.10 Firmar convênios com entidades públicas, privadas e organizações não governamentais, nas esferas nacional e internacional, para a execução das ações relacionadas no Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade.</p> <p>8.11 Adequar a legislação municipal para que o percentual previsto de área permeável em edificações seja sobre o solo natural, sem barreiras físicas, com a finalidade de arborização.</p> <p>8.12 Elaborar instrumento legal de obrigatoriedade de implantação de áreas verdes funcionais para a biodiversidade, em empreendimentos imobiliários, como medida de compensação ambiental ou em termos de ajustamento de conduta.</p> <p>8.13 Inserir no Termo de Referência Ambiental a mitigação ou compensação para a fauna silvestre na avaliação do impacto sobre a biodiversidade, causado pela instalação de empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental, Termo de Compensação Ambiental (TCA) ou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).</p> <p>8.14 Agregar valores relativos à perda da biodiversidade faunística nos processos de licenciamento ambiental, Termos de Referência Ambiental, TCA e TAC e direcionar a compensação para projetos ou ações voltados à conservação da fauna ou proteção de espécies silvestres.</p> <p>8.15 Ampliar a obrigatoriedade no emprego de madeira certificada no âmbito do Município.</p> <p>8.16 Equipar e ampliar a capacitação da Guarda Civil Municipal Ambiental para atuar no combate à coleta, captura e comércio ilegal da flora e da fauna.</p> <p>8.17 Promover a articulação inter-institucional para a inserção de questões</p>	<p>SGM, SMDU, SMSU, SEMPLA, SMRI, Câmara Municipal</p>
---	--

<p>relativas à proteção da biodiversidade na temática da mudança climática, por meio do Comitê Municipal de Mudança do Clima e Ecoeconomia.</p> <p>8.18 Criar um Programa de Preservação e Proteção da Biodiversidade Paulistana para a implementação do Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade e definição das metas para 2015 e 2020.</p>	
Objetivo 9. Utilização Sustentável dos Componentes da Biodiversidade	
<p>9.1 Estimular e capacitar agricultores e viveiristas para a coleta e comercialização de sementes, e para a produção comercial de espécies nativas.</p> <p>9.2 Criar incentivos para pesquisas visando à utilização sustentável de componentes da flora paulistana.</p> <p>9.3 Estimular a produção de madeira certificada no âmbito do Município.</p>	SVMA, SMSP, SEMDET

Observação: Na redação da Portaria serão inseridos como Executores os seguintes parceiros: Universidades e Organizações Não Governamentais.

ITEM 4) Outros assuntos.

A data da trigésima reunião não foi previamente agendada. Não havendo mais nada a ser destacado, assinam a ata os membros integrantes do GTB que participaram da reunião:

Angela Maria Branco

Hélio Neves.....

Vilma Clarice Geraldi

Ana Maria Brischi

Francisco Gallego Pereira.....

Leo Ramos Malagoli.....

Glaucia Rodrigues dos Santos.....

Daniel Mendes de Moraes Frazão

Eduardo Hortal Pereira Barreto.....

Camila Pessin Bonassio

Erika Megumy Tsukada

Daiana Aparecida Damião

Débora Cristina Santos Diogo.....

GTB/amb